



RELATÓRIO DO CONSELHO DELIBERATIVO E DA DIRETORIA EXECUTIVA DA AMAR/SOMBRÁS A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 15 DE ABRIL DE 2019

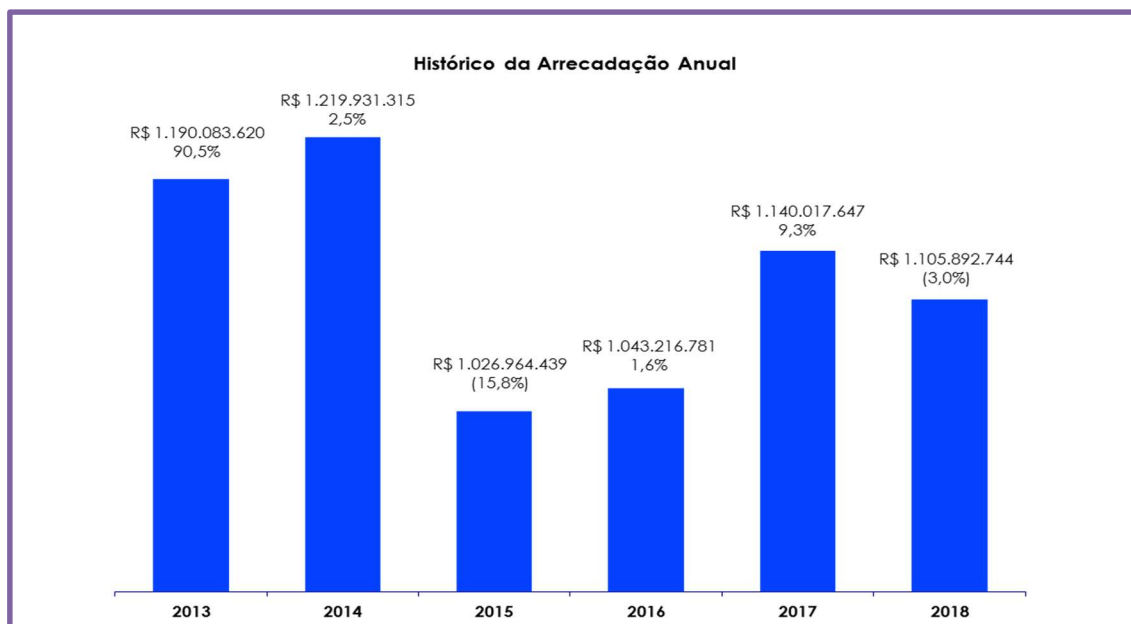
1. Considerações Iniciais

Mais uma vez, O Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva da AMAR/SOMBRÁS comparecem perante a Assembleia Geral, órgão supremo de nossa sociedade, para apresentar seu Relatório de Atividades, desta feita com foco no ano de 2018.

Como nos anos imediatamente anteriores, os negócios sobre direitos de autor no Brasil, em 2018, tiveram desempenho insuficiente, reflexo direto da crise econômica que desde 2013, pelo menos, vem se abatendo sobre o país, causando retração das atividades produtivas, redução do consumo, aumento da economia informal e do desemprego, limitação do crédito e dos meios de pagamento, insegurança jurídica e instabilidade no ambiente de negócios, além da inadimplência crônica dos credores, principalmente no âmbito da chamada Economia Criativa - a que se circunscrevem, especialmente, os assuntos referentes à Propriedade Intelectual.

Para que se tenha ideia deste panorama de crise, apresentamos os quadros que se seguem:

ARRECADAÇÕES ECAD 2013-2018:

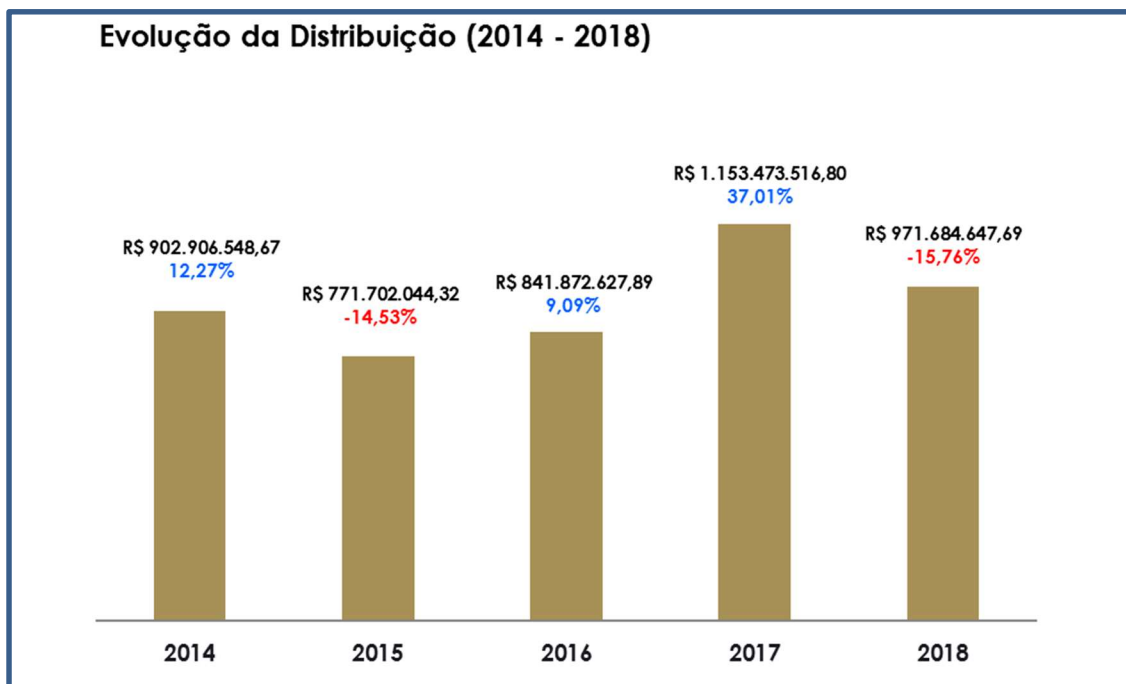


Fonte: ECAD

Verificamos, com pesar, que, com exceção do ano de 2014, **todos os exercícios sociais até o passado ano apresentaram resultados arrecadatórios inferiores aos obtidos no ano de 2013**, o ponto inicial de nossa análise (e que já foi um ano deficitário em relação a 2012).

Isto significa dizer que, em meio a variadas oscilações negativas anuais, **o ECAD e as associações que o compõem chegaram a 2018 com uma arrecadação 7,07% inferior à de cinco anos atrás.**

DISTRIBUIÇÕES ECAD – 2014-2018



Fonte: ECAD

Observe-se que, com exceção do exercício de 2017, quando a distribuição feita pelo ECAD teve significativo incremento em razão dos acordos feitos com grandes usuários, as distribuições anuais do Escritório desde 2015 **revelam valores inferiores aos do ano de 2014**. A distribuição de 2018, apenas por ainda ter recebido impactos positivos do exercício anterior, conseguiu apresentar ligeiro crescimento. Mesmo assim, ela **só foi superior em apenas 7,61% frente aos valores distribuídos em 2014**, o que aponta que a evolução da distribuição dos direitos autorais e conexos pelo ECAD tem uma trajetória tímida, inconsistente e de preocupante irregularidade.

2. Desempenho Operacional em 2018

2.1. Arrecadação Nacional – Direitos Autorais - 2018

	Recaudaciones nacionales brutas		% Gastos adm. (1)	Deducciones para obras sociales y culturales 2)		Neto a repartir	
	\$ Local	USD		\$	USD	\$	USD
Repertorio Musical - Ejecución Pública	15.923.255,63	4.103.931,86	16,23	---	----	13.338.229,05	3.437.687,89
Repertorio Musical - Reproducción Mecánica	----	----	----	----	----	----	----
Repertorio Audiovisual	----	----	----	----	----	----	----
Repertorio de Obras Dramáticas	----	----	----	----	----	----	----
Repertorio de Obras Literarias	----	----	----	----	----	----	----
Repertorio de Artes Visuales	----	----	----	----	----	----	----
Otro (especifique)	----	----	----	----	----	----	----
Total	15.923.255,63	4.103.931,86	16,23	---	----	13.338.229,05	3.437.687,89

Fonte: ECAD

(1) Os gastos administrativos (16,23%) correspondem aos custos operacionais do ECAD com arrecadação/distribuição, somados aos custos de gestão da AMAR.

(2) Devido à diminuição do percentual administrativo, imposta arbitrariamente pela Lei 12.853/13, tem sido impossível à entidade provisionar recursos para ações sociais e culturais.

2.2. Arrecadação Internacional – Direitos Autorais - 2018

	Recaudaciones internacionales brutas		% Gastos adm. (3)	Deducciones para obras sociales y culturales		Neto a repartir	
	\$ Local	USD		\$ Local	USD	\$ Local	USD
Repertorio Musical – Ejecución Pública	387.956,60	99.988,81	25	N.A.	N.A.	290.967,45	74.991,61
Repertorio Musical – Reproducción Mecánica							
Repertorio Audiovisual							
Repertorio de Obras Dramáticas							
Repertorio de Obras Literarias							
Repertorio de Artes Visuales							
Otro (especifique)							
Total	387.956,60	99.988,81				290.967,45	74.991,61

(3) Os gastos administrativos sobre as arrecadações internacionais levam em conta os percentuais isonômicos acordados entre as sociedades conveniadas e outros fatores, tais como taxas de câmbio, impostos, custos bancários, etc.

2.3. ARRECADAÇÃO TOTAL DIREITOS AUTORAIS 2018

	R\$	US\$	% ADMIN.	A DISTR. R\$	A DISTR. US\$
NACIONAL	15.923.255,63	4.103.931,86	16,23%	13.338.229,05	3.437.687,89
INTERNACIONAL	387.956,60	99.988,81	25%	290.967,45	74.991,61
TOTAL	16.311.212,23	4.203.920,67		13.629.196,50	3.512.679,50

2.4. DIREITOS AUTORAIS, ARRECADAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E COMPARATIVO 2017-2018

	2017	2018	2018%	DIF. PERC. 2018/17
ARR. AUT. TOTAL - R\$	25.718.129,30	16.311.212,23	63,42301199	-36,58
DISTR. AUT. TOTAL - R\$	21.139.877,80	13.629.196,50	64,47150087	-35,53

2.5. DIREITOS CONEXOS, ARRECADAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E COMPARATIVO 2017-2018

	2017	2018	2018%	DIF. PERC. 2018/17
ARR. DIREITOS CONEXOS.	15.597.080,75	6.739.143,66	43,20772434	-56,79
DISTR.. DIREITOS CONEXOS	13.122.698,10	5.659.667,52	43,1288404	-56,87

2.6. VALORES TOTAIS (AUTORAIS + CONEXOS) ARRECADADOS E DISTRIBUÍDOS, 2017-2018 (COMPARATIVO)

	2017	2018	2018%	DIF. PERC. 2018/17
TOTAIS ARRECADADOS	41.315.210,05	23.050.355,89	55,79145273	-44,21
TOTAIS DISTRIBUIDOS	34.262.575,90	19.288.864,02	56,29717998	-43,70

Vê-se que o comparativo entre resultados de 2017-2018 mostra-se desfavorável para nossa sociedade.

As informações do presente Relatório foram analisadas, examinadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal de nossa associação, a quem dirigimos um reconhecido agradecimento. Além do mais, tais informações e seus respectivos documentos, a partir desta data estão, como sempre, disponibilizados a nossos associados.

(Os valores em dólares constantes deste Relatório foram calculados com base na taxa do câmbio oficial vigente em 31/12/2018, ou seja: US\$ 1,00 = R\$ 3,88.)

3. Principais atividades desenvolvidas pela sociedade em 2018

- Obtenção da habilitação oficial para atividades de Gestão Coletiva, outorgada pelo Ministério da Cultura do Brasil;
- Alteração estatutária para conformação dos novos órgãos diretivos na entidade (Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, além da Assembleia Geral) e outros assuntos. A íntegra do atual Estatuto da AMAR (que terá de ser mais uma vez reformulado, por solicitação dos órgãos governamentais) está disponível em: <https://www.amar.art.br/wp-content/uploads/2018/11/Social-ilovepdf-compressed-1.pdf>
- Realização de seminários sobre Direitos de Autor/Conexos e sobre sua Gestão Coletiva, para criadores, titulares e público interessado;
- Participação permanente nas Assembleias Gerais do ECAD, que integra como membro titular;
- Participação em eventos, simpósios e seminários culturais do país;
- Organização, supervisão e co-patrocínio do Seminário “Cultura e Projeto Nacional”, realizado em 15 e 16 de maio no Rio de Janeiro;
- Implantação de uma nova política de comunicação societária, inclusive com a completa reformulação do site oficial da entidade (<https://amar.art.br/>)
- Participação em grupos de trabalho e instâncias político-institucionais com fins de formular novas propostas culturais para o país, inclusive no âmbito dos Direitos de Autor.
- Ampliação e aprimoramento permanente dos sistemas informatizados da Associação;
- Em 2018, a AMAR/SOMBRÁS esteve presente à Assembleia Geral do Comitê Latinoamericano da CISAC (Antigua, Guatemala, abril). Infelizmente, por razões técnicas, além de problemas pessoais de seu representante internacional, a AMAR não pôde acorrer a Assembleia Geral da própria CISAC, realizada em Varsóvia, Polônia, em junho do mesmo ano.

4. Fatos que influíram na Gestão Coletiva

Como já informado em Relatórios anteriores, o Brasil vem atravessando, nos últimos anos, certamente **a mais séria crise econômica de sua história**. Fruto da inoperância irresponsável dos últimos governos populistas, que também arrastou a Nação a um quadro de corrupção e generalizado empobrecimento, essa crise inevitavelmente refletiu-se na Gestão Coletiva dos direitos de Autor, uma vez que a economia em torno da Cultura brasileira refluíu significativamente, fazendo diminuir os investimentos na área da chamada Indústria Criativa, o que levou os usuários de bens culturais a um quadro de inadimplência jamais visto no país.

Essa situação tornou-se tanto mais grave em razão da demagógica política governamental que, desde 2013, determinou uma drástica **diminuição do percentual administrativo** das entidades de gestão coletiva, que viram-se obrigadas a trabalhar com um déficit de recursos de cerca de 30%, razão pela qual muitos projetos e empreendimentos societários em favor dos criadores e produtores culturais foram fortemente afetados, quando não abortados.

Em 2018, a gestão coletiva também foi afetada pela **convulsão do quadro político nacional**, típico dos anos eleitorais. A polarização política, além de conflagrar a sociedade brasileira de forma jamais vista, trouxe incertezas quanto ao ordenamento institucional do país, inclusive gerando dúvidas sobre os destinos da Cultura e sobre a própria **extinção do Ministério da Cultura**, que efetivamente acabou ocorrendo com a posse do novo governo, em 2019. Nesse quadro de insegurança jurídica e institucional, em que não se sabe que apoio o Direito de Autor poderá obter do Estado, os usuários inadimplentes vêm aproveitando para investir pesadamente contra a gestão coletiva no país. Da mesma forma, a nova classe política recém eleita, mobiliza-se para buscar mecanismos de controle da Cultura, a pretexto de apoiá-la.

Por fim, saudamos mais uma vez os nossos estimados amigos e companheiros da AMAR, conclamando a todos a que permaneçamos unidos e firmes na defesa dos nossos Direitos e na permanente esperança de que os valores da Justiça, da Cultura e da Cidadania jamais deixem de prevalecer em nosso País.

É o que temos a relatar.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2019

O CONSELHO DELIBERATIVO
E A DIRETORIA EXECUTIVA